

Ainda o "Governador Chopim"...

O Governador Celso Ramos, justamente cognominado "O Governador Chopim" afirma, enfaticamente, em seu discurso de quarto aniversário, que:

"Em fins de 1965 a disponibilidade per capita no Estado, será de 100 wats por habitante, igual a média nacional. Isto corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960."

Rigorosamente verdadeira a afirmação do Governador. Entretanto, há muita malícia nas estrelinhas, muita falsidade de que cumpre ser esclarecida perante o povo.

A afirmação, tal como proferida, visa fazer crer que o aumento de capacidade energética foi obtido pelo Governador, graças à sua atuação, ao seu trabalho, à sua "operosidade".

O Governador não disse e faz questão de ocultar que a SOTELCA, usina termo elétrica em construção no sul do Estado, foi iniciada no Governo da UDN, graças aos esforços do Governador JORGE LACERDA.

O Governador não disse e faz questão de ocultar que a única participação do Governo de Santa Catarina no Capital social da SOTELCA, cerca de **Cento e Quarenta Milhões de Cruzeiros**, foi integralizada pelo Governador Heriberto Hülse.

O Governador não disse e faz questão de ocultar que a participação do Governo Federal na SOTELCA é da ordem de 90%, superior a três bilhões de cruzeiros e que só no exercício passado, graças ao presidente **Castelo Branco** que mandou acelerar a obra, nela foram aplicados pelo Governo da União, mais de **Cinco Bilhões de Cruzeiros**.

O Governador não disse e faz questão de ocultar, numa demonstração evidente da sua má vontade com a Revolução de **Março** e do seu desejo oculto de sabotar a grande obra do Marechal Castelo Branco, que todas as linhas de Transmissão executadas pela CELESC, foram pagas pelo Governo Federal.

A ampliação da Usina "Palmeiras", no Vale do Itajaí; todas as obras civis da usina do "Garcia" — cantada em prosa e verso pela custosa propaganda oficial do "Governador Chopim" — todas as obras elétricas da usina do "Garcia", foram realizadas pelo Governo Federal, por ele financiadas. Entretanto, o sr. Celso Ramos se obstina em dizer que a realização foi sua, paga pelo falido "PLAMEG"...

Aqui na região Norte Catarinense não é diversa a situação.

A linha de transmissão "Mafra-Canoinhas", a nova rede de distribuição na cidade de Canoinhas; a linha de transmissão "Mafra-Itaiópolis-Papanduva", estão sendo construídas **exclusivamente** com recursos do Orçamento da República, nele incluídos, nos últimos três exercícios, através de emendas elaboradas e defendidas pelo Deputado **Aroldo Carvalho**. A imprensa financiada pelo Palácio do Governo e pela "Canoinhas Força e Luz S/A", procura fazer crer aos incautos, aos menos avisados, aos desinformados, que tudo resulta do "PLAMEG"...

Para que os nossos leitores aquilatem sobre os recursos aplicados em **Santa Catarina** pelo Governo do Marechal Castelo Branco, basta a nossa afirmação, a desafiar contestação (que o Governador ou o Presidente da CELESC venham a público e nos contestem, e nos desmintam) que durante o exercício de 1964, depois da posse do **Marechal Castelo Branco**, o Ministério das Minas e Energia e a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional investiram em **Santa Catarina**, nas obras da SOTELCA, em linhas de transmissão, eletrificação rural e redes de distribuição em todos os recantos do Estado, importância superior a **Seis Bilhões de Cruzeiros!**

Em 1965, conforme consta às páginas 525 (Diário Oficial da União, edição de 16 de dezembro de 1964 — Suplemento ao nº. 242) o Ministério das Minas e Energia aplicará em Santa Catarina, por intermédio da CELESC, graças a emendas apresentadas ao orçamento pelos Deputados e Senadores de Santa Catarina, as seguintes dotações:

- 1) - Prosseguimento obras linha transmissão Joaçaba-São Miguel do Oeste **Quatrocentos Milhões de Cruzeiros;**
- 2) - Prosseguimento linha Lajes-São Joaquim, **Duzentos Milhões de Cruzeiros;**
- 3) - Construção linha Joaçaba-Caçador, **Quatrocentos e Cinco Milhões de Cruzeiros;**
- 4) - Construção linha Lajes a Lebon Regis, **Trezentos e Cinco Milhões de Cruzeiros;**
- 5) - Idem linha Cordeiros a Brusque, **Sessenta e Cinco Milhões de Cruzeiros;**
- 10) - Construção da linha de transmissão de Mafra-Major Vieira, via Itaiópolis, Papanduva e Monte Castelo, **Cincoenta Milhões de Cruzeiros;**
- 12) - Rede de baixa tensão em São João dos Cavalheiros, **Cinco Milhões de Cruzeiros.**

Hoje ficaremos aqui. Ao todo são 53 itens orçamentários, totalizando Cr\$ 2.612.000.000 (**Dois Bilhões Seiscentos e Doze Milhões de Cruzeiros**). Noutra oportunidade voltaremos a divulgar, para conhecimento do público, o teor dos demais itens orçamentários.

Ninguém melhor do que o sr. Celso Ramos merece o título de "Governador CHOPIM". Deseja não apenas o ninho do Presidente Castelo, mas também os ovos... n

CORREIO DO NORTE

Diretores: R. R. DA SILVA E ALFREDO O. GARCINDO
CAIXA POSTAL, 2

FONE, 128

Gerente: ITHASS SELEME
CIRCULA AOS SABADOS

Terra Dadivosa e Bôa A ACARESC disciplina e orienta a nossa lavoura

É de ontem ainda o início das atividades do Serviço de Extensão Rural em nosso município, a cargo do competente agrônomo, dr. Conrado Zimmermann e os frutos já estão aí e a mentalidade do nosso homem do interior já está mudando.

O nosso lavrador já acredita na técnica agrícola. Já pensa no seu trator e sabe das reais vantagens das sementes selecionadas e do valor do adubo e também já fala em curva de nível.

Tudo isso, devido ao trabalho intenso e anônimo da Acaresc, que percorrendo todo o interior, leva aos lares de todo o nosso homem da lavoura, novos ensinamentos, através de palestras e de exemplos de cultivo planejado.

Ainda segunda feira última, a convite do dr. Conrado, fomos ao lugar Palmital, em terras do sr. Antonio Graf, assistir a uma colheita de batatas, plantada numa área de 800m², o que corresponde a um lote em nossa cidade e supervisionada pela ACARESC.

Devemos esciarer, a bem da verdade, que a região de Palmital, infelizmente, é uma das mais pobres dos municípios de Canoinhas e Major Vieira.

Terras cansadas, cultivadas sempre, há mais de quarenta anos, pouco produzem nos dias de hoje.

Por isso, ali é que a Acaresc foi fazer um cultivo planejado o primeiro de uma série, afim de provar a recuperação do solo. Escolheu-se na propriedade do sr. Antonio Graf, um dos poucos colonos prósperos de Palmital, em terras trabalhadas já há muitos anos, um quadro de 800m², dividido em quatro seções de 200 metros cada uma. O dr. Conrado acompanhou todo o cultivo, desde a preparação do terreno, com curvas de nível, adubação, plantio, capina e pulverização até a final colheita.

No primeiro centeiro foram plantadas sementes comuns, sem adubo, no segundo, semente certificada, e sem adubo, no terceiro, semente comum, com adubo e no último, semente certificada e com adubo.

A gradeagem do terreno foi feita em 15 de outubro, o plantio em 22 do mesmo mês e a capina em 12 de novembro. As pulverizações foram efetuadas em datas de 4, 15 e 23 de dezembro e a última em 23 de janeiro e colheita, finalmente, dia 8, segunda feira última.

No primeiro centeiro foram

plantadas 21 k. de sementes e nos demais, 2º, 3º e 4º. trinta quilos.

Vejam agora os resultados:
1º. centeiro: 129 kgs.
2º. " 164 "
3º. " 371 "
4º. " 430 "

Para a colheita, que teve início às 14,30 e findou às 17,30 houve um verdadeiro "picherum" tão do gosto do nosso interior. Vários vizinhos compareceram ao local, com a participação de homens, mulheres e crianças.

Ao final, o agrônomo dr. Conrado Zimmermann, satisfeito, deu mais algumas explicações do exemplo, com dados concretos das despesas e lucro verifi-

cados, terminando por dizer que não há segredo para o cultivo de batatinhas, desde que feito tecnicamente.

Compareceram e prestigiam o ato, o Prefeito dr. João Colodel, Vereador Ewald Zipperer, um dos diretores deste Semanário e o Jornal Barriga Verde, na pessoa do sr. Newton Bayestorff.

Na oportunidade, queremos cumprimentar o competente agrônomo, dr. Conrado Zimmermann, pelo seu esforço para o soerguimento de nossa lavoura e sua humana compreensão para com o nosso humilde homem do interior. A nossa terra, dadivosa e boa, graças a ACARESC está sendo encaminhada para novos e promissores rumos. n

Castelo poderá assinar dia 25 Decreto do novo Salário Mínimo

RIO, 10 (Transpress) — O Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, declarou, hoje, que o Presidente Castelo Branco deverá assinar no dia 25 o decreto do novo salário mínimo, se até a data os presidentes das con-

federações e federações concluírem seus estudos. Acrescentou que em março será a hora de pararmos com a mentalidade alista a que estávamos acostumados e que o Governo abrirá o caminho da estabilidade, em todos os setores. n

Papanduva vai receber recursos do Govêrno Federal

O florescente município de Papanduva deve receber nas próximas semanas, por intermédio da Agência do Banco do Brasil, em Mafra, a elevada soma de Cr\$ 2.500.000 (Dois Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros), a ser aplicada na ampliação de edifícios escolares municipais situados em "Passo Ruim", "Campina Jungles", "Carijos", "Rio da Prata", "Rio da Veadá", "Gramados", "Serra do Taiózinho" e "Lageado dos Grein".

Trata-se de mais um dos muitos convênios conseguidos no Ministério da Educação e Cultura pelo Deputado Federal Aroldo Carvalho, em 1964. Esse de Papanduva, iniciado o processo em agosto 1964, pelo então Prefeito Jovino Tabalipa, chega agora à etapa final, visto que o atual Prefeito, sr. Brasil A. Fagundes, em tempo hábil, remeteu ao Deputado Aroldo Carvalho a documentação complementar reclamada pelo MEC.

Verifica-se que depois de uma luta ingente, desenvolvida ao longo de seis anos de mandato de Deputado Federal, o representante do norte catarinense na Câmara Federal, Aroldo Carvalho, conseguiu, enfim, atrair a atenção do Governo Federal para a nossa região, obtendo recursos de monta para o ensino secundário e primário e para a solução do problema de energia elétrica, de vital importância para o nosso desenvolvimento. n

Casa do Trabalhador de Canoinhas (CATRACA)

Ata da Assembléa Geral da Casa do Trabalhador de Canoinhas (CATRACA), para aprovação de estatutos sociais e eleição da Diretoria, realizada em 12 de setembro de 1964.

Aos 12 de setembro de 1964, nesta cidade de Canoinhas, às vinte horas, no Salão Bechel, no Campo d'Água Verde, presentes os associados que subcreveram o livro de presenças, às folhas 2, 2 verso e três, sob a Presidência do sr. Mário Possamai, Vice Presidente, no exercício da Presidência, substituindo o Presidente Genir Torres que transferiu residência desta cidade, reuniu-se a Assembléa Geral da Casa do Trabalhador de Canoinhas, presente, também, o Deputado Federal Aroldo Carneiro de Carvalho, idealizador da CATRACA. Franqueada a palavra, tomou-a o sr. Aroldo Carvalho que depois de aludir à significação do ato, apresentou um anteprojeto de estatutos sociais que foi objeto de longa apreciação pelo plenário, tendo sido, afinal, aprovados por unanimidade e desde logo adotados, os estatutos a seguir transcritos, cujo registro deverá ser de logo providenciado:

Estatutos da Casa do Trabalhador de Canoinhas (CATRACA)

CAPITULO I

Da denominação, finalidade, sede e prazo de duração

Art. 1. — Sob a denominação de "Casa do Trabalhador de Canoinhas", integrada pelos que assinaram a ata de fundação e pelos que de futuro forem admitidos, com sede e fóro na cidade de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, sem visar lucros e tendo como finalidade prestar assistência ao trabalhador pobre e ao menor desamparado, erige-se a entidade em associação civil, por prazo indeterminado, na forma autorizada pela legislação do país.

CAPITULO II

Dos associados, seus direitos, deveres e responsabilidades

Art. 2. — Poderão associar-se à entidade, trabalhadores necessitados de assistência, denominados beneficiários, ou empregadores, pessoas físicas ou jurídicas, denominados contribuintes, que se dispõem a assistir aos seus empregados por intermédio dela.

Art. 3. — A admissão de associado na categoria beneficiário dependerá de proposta de dois que já sejam e de deliberação da Diretoria, precedida de investigação, obrigando-se o interessado a uma contribuição mensal simbólica, a ser estabelecida pela Assembléa Geral.

Art. 4. — Serão considerados associados contribuintes os empregadores que se dispuserem a contribuir anualmente para a entidade, com importância proporcional ao número de seus empregados e ao salário mínimo vigente, a ser fixada pela Diretoria.

Art. 5. — Ambas as categorias de associados poderão participar dos órgãos administrativos, votar e ser votadas, estabelecendo-se, entretanto, que somente os beneficiários terão direito à assistência da CATRACA, salvo a atuação da Diretoria visando conciliar interesses conflitantes entre patrões e empregados.

Art. 6. — Os associados não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais, entretanto, se obrigam a:

a) zelar pelos interesses morais e materiais da associação;

b) cumprir as disposições estatutárias, as deliberações da Assembléa Geral e as da Diretoria;

c) Cooperar, leal e desinteressadamente, na conquista dos objetivos visados pela entidade, exercendo sem remuneração os cargos eletivos para que forem escolhidos.

CAPITULO III

Dos órgãos de administração e fiscalização

Art. 7. — A "CATRACA" será administrada e fiscalizada pelas assembléas gerais, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal.

Art. 8. — A Assembléa Geral é o órgão máximo da entidade, tem poderes para resolver todos os negócios da associação, para aprovar ou desaprová-los e relatórios da Diretoria, para eleger e destituir os componentes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e para alterar os estatutos, além de outras deliberações que pela sua natureza e importância a ela caibam.

Art. 9. — As assembléas gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão convocadas pelo Presidente, com oito dias de antecedência, mediante edi-

tal publicado na imprensa e divulgado pelo rádio, contendo a especificação dos assuntos a serem objeto de deliberação.

Art. 10. — Um terço dos associados, em petição escrita, dirigida ao Presidente, poderá solicitar a convocação de Assembléa Geral e, em caso de recusa, tomar a iniciativa de promovê-la elegendo-se então, um Presidente "ad-hoc".

Art. 11. — Quando convocadas pelo Presidente, as assembléas gerais, ordinárias ou extraordinárias, deliberarão validamente:

a) em primeira convocação, feita com oito dias de antecedência, com a presença de dois terços dos associados;

b) em segunda convocação, uma hora depois, com a presença de metade mais um dos associados;

c) em terceira e última convocação, feita 24 horas depois da primeira, com a presença de qualquer número de associados.

Parágrafo único — Quando convocada por um terço dos associados, as assembléas deliberarão validamente, obedecido ao disposto no presente artigo, salvo quanto à terceira convocação, à qual deverão estar presentes no mínimo os associados signatários da convocação

Art. 12. — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, vedados os votos por procuração e só computados os dos associados em dia com as suas obrigações sociais.

Art. 13. — Oito dias antes da Assembléa Geral Ordinária a Diretoria dará à publicidade o balanço e contas do exercício e bem assim o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 14. — A Assembléa Geral Ordinária reunir-se-á anualmente, até 15 de março, para leitura do relatório e parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e atos dos administradores e eleição dos componentes da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal cujos mandatos hajam terminado.

Art. 15. — Das assembléas gerais serão lavradas atas circunstanciadas, assinadas pela Diretoria e Conselho Fiscal, devendo os associados que comparecerem lançarem as suas assinaturas no livro de presenças.

Da Diretoria Executiva.

Art. 16. — A Diretoria Executiva é composta de quatro membros, eleitos pela Assembléa Geral, à saber: Presidente, Vice Presidente, Tesoureiro e Secretário.

Parágrafo único — Os componentes da Diretoria Executiva terão mandato de dois anos, em eleições parceladas, sendo o Presidente e o Secretário eleitos em um ano e o Vice Presidente e o Tesoureiro em outro.

Art. 17. — Compete à Diretoria Executiva:

a) regulamentar as operações e serviços da entidade;

b) estabelecer regras para os casos omissos ou duvidosos;

c) organizar o regimento interno e modificá-lo quando necessário;

d) deliberar sobre despesas de administração;

e) instituir normas para contabilidade e aplicação dos recursos;

f) tomar conhecimento dos balancetes mensais verificando a situação financeira da associação;

g) resolver acérca da convenção das assembléas gerais extraordinárias;

h) deliberar sobre a admissão, demissão e exclusão dos associados.

Art. 18. — A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante proposta de seus componentes.

§ 1. — as reuniões funcionarão com a presença de três membros, no mínimo;

§ 2. — as deliberações serão consignadas em atas, lavradas em livros próprios e assinadas pelos diretores presentes após o encerramento dos trabalhos;

§ 3. — será automaticamente destituído da Diretoria o membro que deixar de comparecer a três reuniões consecutivas, sem se justificar, com antecedência de 24 horas;

§ 4. — nas reuniões da Diretoria não é permitida a representação por procuração.

Art. 19. — Os componentes da Diretoria Executiva serão substituídos em seus impedimentos por associados escolhidos pelos demais diretores, se tais impedimentos não forem superiores a noventa dias.

§ 1. — Em caso de vaga ou impedimento superior a noventa dias, o Presidente convocará uma Assembléa Geral para preenchimento do cargo por eleição.

§ 2. — Se ficarem vagos, por prazo superior a dois meses, dois ou mais cargos da Diretoria, o Presidente ou um dos membros remanescentes, convocará a Assembléa Geral para a realização de eleições.

§ 3. — Em caso de renúncia da Diretoria Executiva ou de vaga em todos os seus cargos, caberá ao Conselho Fiscal providenciar a convocação.

Art. 20. — Os componentes da Diretoria Executiva não são responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da associação, mas responderão solidariamente pelos prejuízos resultantes dos seus atos, se procederem com dolo ou culpa, ou se violarem a lei ou os estatutos.

Art. 21. — Compete ao Presidente:

a) representar a associação, ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente

b) convocar, ordinária e extraordinariamente, depois de deliberação da Diretoria as assembléas gerais;

c) presidir as assembléas gerais e as reuniões da Diretoria executiva;

d) orientar e fiscalizar todos os serviços da associação;

e) contratar, suspender e demitir empregados;

f) verificar, mensalmente, com o Tesoureiro, a exatidão do saldo em caixa;

g) assinar como Tesoureiro os cheques;

h) autorizar despesas até duzentos mil cruzeiros e solicitar à Diretoria autorização para despesas maiores

i) redigir o relatório anual para apresentação à Assembléa Geral.

Art. 22. — Ao Vice-Presidente, além de outras cabem as seguintes atribuições:

a) substituir o Presidente em seus impedimentos ou faltas ocasionais;

b) colaborar com o Presidente na administração da entidade.

Art. 23. — Ao Tesoureiro cabem, além de outras, as seguintes atribuições:

a) responsabilizar-se pela guarda de todos os valores, títulos e documentos contábeis da entidade, fazendo depositar no Banco do Brasil o numerário em caixa, excedente de cinquenta mil cruzeiros necessário às despesas de pronto pagamento;

b) fazer pagamentos e recebimentos, assinando com o Presidente os cheques e os recibos.

Art. 24. — Ao Secretário, além de outras, cabem as seguintes atribuições:

a) lavrar as atas das assembléas e das reuniões da Diretoria Executiva;

b) dirigir os serviços que lhe forem afetos pelo Regimento Interno;

c) redigir toda a correspondência da associação assinando-a com o Presidente;

d) manter sob sua guarda e responsabilidade o arquivo da entidade, os livros de atas e outros documentos.

v

n Do Conselho Fiscal

Art. 25. — O Conselho Fiscal é constituído de três membros, eleitos pela Assembléa Geral e com mandato de um ano.

Parágrafo Único — Em sua primeira reunião os integrantes do Conselho Fiscal escolherão entre si um Presidente e um Secretário.

Art. 26. — O Conselho Fiscal exercerá assim fiscalização nos negócios da associação, podendo valer-se da assistência de técnicos contábeis idôneos, competindo-lhe, especialmente:

a) examinar, livros, documentos, correspondência, arquivos e proceder a inqueritos ou sindicâncias

b) estudar os balancetes mensais e verificar a exatidão do saldo em caixa;

c) verificar as contas bancárias e conferir a exatidão dos saldos;

d) apresentar à Assembléa Geral parecer sobre os negócios e operações da associação, tomando por base o inventário, o balanço e as contas do exercício;

e) convocar extraordinariamente, em qualquer tempo, o Assembléa Geral, se ocorrerem motivos graves ou urgentes.

(continua em outro local)



**MUITA COISA...
EM POUCO ESPAÇO.**

Sociedade Protetora dos Operários Mafrenses

O sr. Darvino Zanelatto, Presidente da 'Sociedade Protetora dos Operários Mafrenses', dirigiu ao Deputado Aroldo Carvalho, ofício do teor seguinte: 'Mafra, 28 de dezembro de 1964. Senhor Deputado. A Sociedade Protetora dos Operários Mafrenses deseja em primeiro lugar agradecer a V. Excia. a gentileza das comunicações de que foi contemplada com as verbas consignadas no Orçamento da República para 1965. Sentiram os seus diretores o empenho do ilustre Deputado no sentido de que, a Sociedade Protetora dos Operários Mafrenses foi lembrada e mereceu atenção tão destacada. Sentimo-nos no dever de agradecer e nos congratular com V. Excia., fazendo votos para que a sua atuação como representante do povo catarinense na Câmara Federal, seja sempre, como até aqui, de trabalho, honradez e êxito. Cordialmente, (as) Darvino Zanelatto — Presidente.

O Convênio PM-Canoinhas — MEC

Tôda a opinião pública de Canoinhas e municípios vizinhos acompanha com o maior interesse o desfecho do episódio do Convênio do Ministério da Educação com a Prefeitura de Canoinhas.

O Deputado Federal Aroldo Carvalho da UDN, conseguiu para a Prefeitura de Canoinhas, que tem como titular o Dr. João Colodel, do PTB, um convênio no valor de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS para a construção de prédios escolares no interior do município.

O Prefeito Colodel, se obstina em não receber o dinheiro e, para isso, só nega documentos reclamados pelo Ministério, tais como projeto dos prédios, at-stado de exercício do Prefeito, relatório sobre a situação escolar e outros papéis que podem ser preparados em 15 minutos.

O Deputado, empreendendo o que chamou de "última tentativa", dirigiu uma carta ao Prefeito Colodel, chamando-o a razão. Desatendido, Canoinhas perderá os Cr\$. . 3.000.000 que serão destinados a outro município, mas o Deputado ficará com o direito de denunciar o Prefeito à Câmara e às autoridades militares, como relapso, desidiioso e incapaz de atender ao interesse coletivo.

Numa das próximas edições publicaremos a carta.

Confronto necessário

O Diretor do "boletim" da Fôrça e Luz, agora, depois do aumento de vencimentos que votou — sua primeira e única realização no exercício do cargo — vai iniciar a publicação das realizações, das conquistas dos cometimentos dos deputados federais do PSD e do PTB votados em Canoinhas e municípios vizinhos afim de fazer um confronto com o que tem sido conseguido pelo Deputado da UDN, Dr. Aroldo Carvalho.

Não é sem tempo. O povo estava, mesmo, esperando o cotejo.

Campanha Necessária

O Rotary Clube de Canoinhas vai liderar uma campanha de pressão sobre as autoridades locais, afim de obter que de uma vez por tôdas seja iniciado o serviço de abastecimento d'água à cidade.

A iniciativa do Rotary, é de esperar-se, o Lyons Clube, a Associação Comercial e Industrial e outras entidades não de reunir os seus esforços. Talvez assim, a Câmara de Vereadores e o Prefeito Dr. "João de Nada", resolvam agir.

A Futura Câmara Municipal

Comentou-se em Canoinhas, em tôdas as rodas, a falta de espírito público de alguns vereadores que não estão à altura do cargo, nada conhecem sobre leis municipais e nem procuram conhecer. Votam solene desinteresse ao cargo e esqueceram, completamente os seus compromissos com o povo. Abdicam de tôdas as suas prerrogativas de representantes do povo e deixam o Prefeito inteiramente à vontade para desfazer e desfazer. Não fiscalizam. Não cumprem as suas missões. São inteiramente dóceis e manobrados pelo Dr. Colodel.

É de esperar-se que na próxima legislatura o povo de Canoinhas saiba escolher os seus representantes.

Rodovias Municipais

Continua em todo o interior a deplorável situação das estradas municipais, quasi tôdas intransitáveis. Há algumas que nos 10 anos de desgoverno do PTB-PSD, não receberam a menor conservação. Nunca foram vistas pelas motoniveladoras municipais.

O Dr. Colodel, como o seu antecessor, não construiu um quilometro de estrada. Não macadamizou ou ensaiou um metro de estrada. Não adquiriu uma só máquina rodoviária ou um caminhão. Nem os trabalhos de limpeza e de roçada das margens das estradas municipais foi feito. O mato, em muitas delas, está fechando o caminho. Pobre interior de Canoinhas, está pagando elevado preço pelos erros que nós políticos cometemos, permitindo que um homem como o Dr. Colodel vencesse eleições... v

Paio! Tela

Para dar início a campanha do Paio! Tela em n sso Estado, estiveram em Florianópolis, nesta semana, os srs. Antonio Martins Chaves, Diretor Executivo da campanha e L. George Conrad, Assessor Técnico da Usaid, quando fizeram uma ampla explanação e respeito nos escritórios da ACAREC, perante cinquenta técnicos, um dos quais se encontra em nossa cidade, engenheiro agrônomo, dr. Francisco Palmiani fazendo estagio.

O que é o Paio! Tela.

O Paio! de Tela — de cuja a instalação no Brasil é uma necessidade — é uma unidade armazenadora de baixo custo, construída de pedra britada, mourões de eucalipto, tela de arame galvanizado, ripas de madeiras ou bambú, pregos, grampos de cêrca de sapê. De construção simples, mede 2,50 metros de altura e tem um diâmetro de metros. A chapa metálica que circunda a sua base impede a entrada de roedores e de 30 em 30 centímetros entremendo as camadas de milho é colocado um quilo de inseticida para garantir as camadas e corservá-las.

Sua capacidade é de 7 toneladas de milho com palha e de 8 toneladas sem palha. A secagem do milho se processará naturalmente, dispensando o uso de secadores. O cnsto de cada Paio! de Tela é de 60 a 80 mil cruzeiros.

A Campanha Nacional do Paio! de Tela, é organizada pelo Ministério da Agricultura, com a colaboração técnica e financeira da ALIANÇA PARA O PROGRESSO.

Colocação de Vidraças

Fone, 277

(Foto João - secção anexa)

Acaba de receber: Tahine, Haleue Raha, Semso e outros artigos de primeira qualidade a

Mercearia de Adib Sakr, tendo a disposição um grande sortimento.

É para os apreciadores do bom paladar, oferece as terças, quintas e sábados, aperitivo de queijo e queijo Battavo.

Aceita pedidos pelo tefone 283.

Mercearia Adib Sakr

Rua Caetano Costa, 444 — CANOINHAS

Seja um frequentador da BIC

Funciona nos seguintes horários:

às quartas feiras: das 19 às 21 horas.
aos sábados: das 15 às 17 horas.

Refaça suas forças, tomando

CAFÉ BIG

Torrado a ar quente
Saboroso até a última gota

Rua Paula Pereira — Telefone, 241

BIG é grande - mas em Canoinhas
BIG é o melhor café

O'fica Canoinhas

Qualidade e Perfeição

Oculos - Lentes - Armações - Oculos Escuros e Todos Artigos do Ramo

ÓTICA CANOINHAS — Praça Lauro Müller, s/n [anexo ao Foto João]

Agora para Você e para seu Lar

Basilio Humenhuk & Cia. Ltda.

Põe a sua inteira disposição

seu novo Departamento de Utilidades Domésticas

LOJA "A PREFERIDA"

Bicicletas MONARK e CALOI

Máquinas de Costura VIGORELLI

Fogões a Gáz ULTRAGAZ

Rádios TELESPARK e ZILOMAG

Radiolas ZILOMAG

Lampeões ALADIM

etc. etc.

Tudo com especiais descontos em compras a vista ou em suaves prestações mensais sem juros.

Faça-nos uma visita sem compromisso

Loja "A Preferida"

Rua Vidal Ramos, 209 — ao lado da Agência Willys

Prefeitura Municipal de Monte Castelo

Lei N. 35, de 30 de Novembro de 1964
Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a cobrar o Imposto de Indústrias e Profissões
(continuação do número anterior)

b) — Taxas para estabelecimentos comerciais, industriais e outros com movimento de vendas registradas

R A M O	Taxa única	Cidade ou Vila	Zona Rural
Advogado	1.200		
Afinador de Piano (veja piano)			
Agente de sociedade ou clube de mercadorias por sorteio	1.800		
Agente de Corretor	600		
Agremensior, agrônomo, topógrafo	600		
Alfaiataria com oficiais, não vendendo roupas feitas nem fazendas		1.200	
Trabalhando só		600	
Amolador com estabelecimento		240	
Animais de aluguel ou trato com estabelecimento	360		
Anúncios — agente de	240		
Arquiteto		1.200	960
Atafona de milho (veja milho)			
Automóveis-agente ou vendedor sem depósito	4.800		
Oficinas de concêrtos:			
Trabalhando só		1.100	600
Trabalhando com até 5 operários		1.300	800
De 6 a 10 operários		1.800	1.000
De 11 a 20 operários		2.400	1.200
De 21 a 30 operários		3.600	1.800
De 31 a 40 operários		4.800	3.000
Com mais de 40 operários		7.200	4.200
Oficina de pintura Duco ou de outra de Posto de serviço de lavação por rampa	600	480	360
Emprêza de transporte por carro	450		
Automóveis-emprêza de transp. agente de Vulcanizador:		600	450
Trabalhando só		520	400
Trabalhando com operários		1.200	750
Avaliador ou balanceador	550		
Banco-matriz ou filial de agência de ou — correspondente que receberá dinheiro — em depósito com matriz fora do Estado:			
— até 5 funcionários	12.000		
— de 6 a 10 funcionários	18.000		
— de 11 a 15 funcionários	24.000		
— de 16 a 20 funcionários	30.000		
— de 21 a 25 funcionários	36.000		
— de 26 a 30 funcionários	42.000		
— de 31 a 35 funcionários	48.000		
— de 36 a 40 funcionários	54.000		
— de mais de 40 funcionários	66.000		
Com matriz dentro do Estado:			
— até 5 funcionários	7.200		
— de 6 a 10 funcionários	12.000		
— de 11 a 15 funcionários	16.800		
— de 16 a 20 funcionários	21.600		
— de 21 a 25 funcionários	26.400		
— de 26 a 30 funcionários	31.200		
— de 31 a 35 funcionários	36.000		
— de 36 a 40 funcionários	42.000		
— de mais de 40 funcionários	54.000		
Banhos de água doce-casa de		300	240
Barbeiro, cabelereiro, manicure com estabelecimento por cadeira		400	300
Bicicletas-armador ou consertador de:			
Trabalhando só		400	300
Trabalhando com operários		600	450
Pintura de		400	250
Bilhar-Snooker ou automático empresário de casa e por mesa		360	250
Consertador de		360	250
Bronzeador com estabelecimento		300	250
Cabelereiro — veja barbeiro			
Cajzeiro despachante	250		
Caixões funerários-emprêza de		1.200	750
Calafate com estabelecimento		300	200
Calçadões-consertador de:			
— trabalhando só		400	250
— trabalhando com operários		600	450
Caldo de Cana — mercador		300	250
Carpinteiro consertador:			
— trabalhando só		300	250
— trabalhando com 5 operários		750	540
— trabalhando com 6 a 10 operários		1.200	750
— trabalhando com mais de 10 operários		2.600	1.200
Carro ou carruagem consertador de		300	250
Carroça — consertador de		300	250
Casa ou aposento mobiliado		960	750
— de banhos água — (veja banhos)			
— de empréstimos e penhores		1.950	1.500
Casa Bancária-casas de negócios de im- portação,			
— exportação e outras de qualquer ramo, que além das operações concernentes			

R A M O	Taxa Única	Cidade ou vila	Zona Rural
as mesmas fizerem operações bancárias:			
— matriz	8.300		
— filiais ou agências	6.000		
OBSERVAÇÕES: não estão sujeitas a este imposto as firmas que não simples correspondente em que não existir agência de Banco ou casa Bancária			
Casa de saúde			
— com até 10 aposentos		1.100	750
— com mais de 10 aposentos		1.800	1.200
Chapéus-consertador ou reformador de		400	300
Cinematográfico ou estabelecimentos semelhantes permanente:			
— funcionando diariamente		6.600	3.600
— funcionando 3 dias por semana		3.600	2.600
— funcionando menos de 3 dias por semana		1.500	800
OBSERVAÇÃO: O imposto é devido por — estabelecimento cinematográfico.			
Cobranças-agente ou escritório de		400	300
Comissão de gêneros ou serviços não especificados escritório ou agência		1.200	800
Companhia de seguros (veja seguros)			
Consertador de bilhar (veja bilhar)			
— de leques — (veja leques)			
— de pianos — (veja pianos)			
— de relógio — (veja relógio)			
Construtor de obras:			
— trabalhando até 5 operários		1.950	1.200
— trabalhando de 6 a 10 operários		2.500	1.800
— trabalhando de 11 a 20 operários		3.600	2.500
— trabalhando de 21 a 30 operários		6.000	4.500
— com mais de 30 operários		7.800	5.500
Contabilista guarda livro, contador e economista escritório que trabalham até 5 funcionários.	960		
— de 6 a 10 funcionários	1.800		
— com mais de 10 funcionários	2.500		
3.700			
Cordoeiro com estabelecimento		350	200
Corroeiro com estabelecimento		400	300
Corretor	1.100		
Decorador	780		
Dentista com estabelecimento por cadeira		1.200	750
— com aparelho de Raio X — mais		600	400
Desenhista - com ou sem escritório		960	
Divertimentos públicos casa de taia — como ciclobal, velódromos e quaisquer outras que venderem poulas, rifas, etc. — veja parques	7.500		
Economista (veja contabilista)			
Dourador ou prateador com estabelecimento		400	300
Elevador ou guindastes-empresário de Embarcação — fretador de mais de uma	900	1.000	700
Embutidor com estabelecimento		500	400
Empalhador com estabelecimento		300	200
Emprêza colonizadora	3.000		
Emprêza de transporte - (veja Automoveis)			
Emprestador de dinheiro mediante ipoté- ca ou título:			
— de 10.000 a 15.000	250		
— de 15.001 a 30.000	400		
— de 30.001 a 60.000	750		
— de 60.001 a 100.000	1.200		
— de 100.001 a 200.000	2.300		
— de mais de 200.000 para cada 50.000 mais	700	400	300
Encadernador com estabelecimento		1.100	600
Encanador com estabelecimento		700	400
— sem estabelecimento			
Engenheiro civil	960		
Engraxates com estabelecimento por cadeira		200	100
Entalhador com estabelecimento		300	200
Escritório de representações, casas comer- ciais, fábricas		800	500
Escultor com estabelecimento		400	300
Estofador sem estabelecimento		960	600
Ferrador com estabelecimento		400	300
Ferreiro:			
— trabalhando só		500	400
— com oficiais		700	500
Fitas cinematográficas agente ou escritório de locação e sub-locação		600	500
Fotografia, atelier ou gabinete de sem — venda de material		1.200	800
Fretador — (veja embarcação)			
Funileiro:			
— trabalhando só		500	300
— com oficial		1.000	800
Gado vacuum, cavalari ou muar-mercador de	1.000		
Ovelhum ou caprino — mercador de	700		
Suino — mercador de	3.600		
Garagem — alugador de	400		
Gravador com estabelecimento		400	300
Guarda livro — (veja contabilista)			
Hipódromo	3.000		

(continua no próximo número)

Registro Civil EDITAL

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: Raul Hening e Olivia Simões. Ele, natural deste Estado nascido em Rio Claro, n/mun. no dia 1º de Julho de 1942, lavrador, solteiro, residente em Lageado Liso n/mun. filho de Valter Hening e de Dona Alzira Franck residentes em Lageado Liso, n/mun. Ela, natural deste Estado nascida em Rio Claro n/mun. no dia 16 de abril de 1945, domestica, solteira, residente n/mun. filha de Gregorio Simões de França e de Dona Joséfa Simões domiciliados em Rio Claro, n/mun

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de Direito.

Major Vieira, 6 de Fevereiro de 1965.

Pedro Veiga Sobrinho
Escrivente Juramentado

Associação Rural de Papanduva

Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente convido os srs. associados para á assembléia geral a ser realizada, em data de vinte e hum (21) do corrente mês, com início ás 14 horas na sede da Sociedade Hipica Recreativa Esportiva Papanduvense, afim de ser deliberada e resolvida a seguinte ordem do dia:

1º. — Eleição da nova Diretoria para o biênio 65/66.

2º. — Prestação de contas.

Observação: não havendo número legal na hora marcada, assembléia funcionará trinta (30) minutos mais tarde com qualquer número de presentes.

Papanduva, 8 de Fevereiro de 1965.

Esmeraldino M. de Almeida
1º. Secretário 3x

Cadernos, Réguas, Estojos escolares, Canetas, lapis e outros

V.S. encontrará na
IMPRESSORA OURO VERDE

Rações Balanceadas de alta qualidade, para aves: inicial, crescimento e postura

Casa Santa Terezinha
Rua Getúlio Vargas, s/n

Qualquer
Quadro ou Moldura
FOTO JOÃO

Casa do Trabalhador de Canoinhas (CATRACA)

(conclusão)

Capítulo IV

Disposições gerais e transitórias

Art. 27. — Sómente a Assembléia Geral Extraordinária, convocada para tal fim, poderá deliberar sobre:

- reforma estatutária no tocante à administração;
- Mudança de objeto ou das finalidades da associação;
- dissolução ou extinção da pessoa jurídica.

Parágrafo único — Nos casos acima citados, as deliberações para terem validade, necessitam reunir a seu favor dois terços dos votantes presentes.

Art. 28. — O patrimônio da "Casa do Trabalhador de Canoinhas", em caso de dissolução ou extinção da pessoa jurídica, reverterá em favor do "Hospital Santa Cruz", desta cidade.

Art. 29. — A "Casa do Trabalhador de Canoinhas," proscree intolerância e a discriminação, sob qualquer forma e se exime de manifestações político-partidárias.

Art. 30. — Até conseguir a instalação de um Posto SAMDU em Canoinhas, a "CATRACA", na medida dos seus recursos, prestará assistência médico-hospitalar aos seus associados beneficiários.

Art. 31. — A assistência jurídica a ser prestada aos associados beneficiários visará apenas o setor da previdência social.

Art. 32. — Além de manter em sua sede social um ambulatório médico, um escritório de assistência jurídica, uma barbearia, um centro de recreação, uma biblioteca, um curso de alfabetização de adultos, a "CATRACA" inscreve entre seus primeiros objetivos a instalação de um ginásio noturno e de um ginásio industrial, gratuitos, para operários ou seus filhos e de uma cooperativa de consumo.

Art. 33. — A "CATRACA" desenvolverá esforços no sentido de conseguir a criação de um Tiro de Guerra em Canoinhas, visando obter facilidade para prestação do serviço militar pelos trabalhadores ou seus filhos.

Art. 34. — Os mandatos do Presidente e do Secretário a serem eleitos hoje, vencerão em março de 1967, afim de facilitar a observância do estabelecido no Parágrafo único do Art. 16, enquanto que os mandatos do Vice Presidente e do Tesoureiro vencerão em março de 1966, devendo as assembleias gerais dos anos citados, cuidar da escolha dos membros que preencherão as vagas respectivas.

Aprovados os estatutos, procedeu-se, imediatamente, a eleição da Diretoria que, na forma estatutária, dirigirá os destinos da entidade até março de 1967. Por escrutínio secreto foi eleita e imediatamente

empossada a seguinte Diretoria:

Presidente: Mário Possamai;
Vice Presidente: Emilio Brehmer;
Tesoureiro: Rubens Ribeiro da Silva
Secretário: Irineu Dreveck

CONSELHO FISCAL

Presidente: Benedito Terézio de Carvalho Neto
Secretário: Joaquim Vieira de Lima-Filho
Conselheiro: Silvestre Teodorovicz.

Falando, novamente o Deputado Aroldo Carvalho, congratulou-se com a Assembléia Geral e com a Diretoria eleita e empossada, aludindo, novamente, as nobilitantes finalidades da CATRACA e à importância da missão que cabe à entidade na vida dos trabalhadores canoinhenses. Pelo senhor Presidente, foi, então, encerrada a sessão que se-cretariar convidado pelo Presidente, lavrando a presente ata que assinou com o Presidente e membros de mesa.

Canoinhas, 12 de setembro de 1964.

Mário Possamai
Emilio Brehmer
Rubens Ribeiro da Silva
Irineu Dreveck
Aroldo C. de Carvalho

Atenção Agricultor

Mediante o pagamento de pequenas taxas de armazenagem e seguro, você obterá maiores lucros em suas safras de trigo, arroz, milho, feijão, etc., e não terá problemas com construção ou reformas de depósitos ou paióis.

Consulte-nos e certifique-se das vantagens que oferecemos.

Companhia Brasileira de Armazenamento "Cibrazem"
Unidade Armazenadora de Canoinhas
em Alto das Palmeiras

As taxas que cobramos são insignificantes,
As garantias e vantagens que oferecemos são totais.

Companhia Brasileira de Armazenamento "Cibrazem"

TRANSPORTES

Confie o transporte de suas mercadorias
pela
TRANSRIO S. A
e terá a satisfação de ser bem servido

Agência de Canoinhas

Rua Vidal Ramos, 1167 ou Rua Paula Pereira 761

Vende-se

Uma propriedade no perímetro urbano.

Constando de casa de morada toda de alvenaria — anexo uma fábrica de Móveis e Esquadrias, com todo maquinário necessário para funcionamento, com motor de 7 ½ H P.

Tratar com o proprietário, Sr. **Raphael Detiuk**,
à Rua Benjamin Constant N. 475. 1x

FOTO JOÃO

O SEU FOTÓGRAFO

1950 - 15 Anos a Serviço de Canoinhas - 1965

Praça Lauro Müller, 514

CANOINHAS — SANTA CATARINA

ATELIER

Portraits - Casamentos - Reproduções - Ampliações - Coloridos
Fotos para Documentos - Foto-Cópias - Montagens, etc.

★★★

SECÇÃO AMADOR

Cópias - Revelações - Ampliações - Coloridos

★★★

LOJA

Filmes - Chapas - Papéis - Drogas - Aluns - Capas
Cantoneiras - Molduras - Porta-Retratos - Aparelhos
e todo material do ramo.

Centenário de Lincoln

Em 1965 comemora-se o centenário da morte de Abrão Lincoln, 16. Presidente dos Estados Unidos. Como se sabe, Lincoln morreu assassinado por um fanático, caso semelhante a John Kennedy, quando assistia uma peça teatral. Como Churchill, Lincoln não cultuava nenhuma religião, entretanto, a sua vida é uma página de dedicação a pátria e respeito aos povos. O Memorial Lincoln em Washington perpetua a memória do grande estadista.

Cadernos, Réguas, Esto-
jos escolares, Canetas,
lapis e outros

V.S. encontrará na
**IMPRESSORA
OURO VERDE**

Assine! Leia! Divulgue!

Correio do Norte

LOUCURAS DE FEVEREIRO

Verdadeiro Carnaval de Preços nas Lojas Unidas Limitada
Durante o mês de fevereiro sensacional plano de vendas com
descontos e mais descontos. Liquidação total de artigos de
verão. Descontos de 10 até 40%.

LOJAS UNIDAS LIMITADA

Sempre vendendo mais barato... Sempre atendendo melhor.

"Tradição, Família e Propriedade" em luta contra a bolchevisação

A Secção de Belo Horizonte, da *Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade*, distribuiu o seguinte comunicado ao povo, que vem assinado pelos Diretores: Antonio Rodrigues Ferreira, Milton Luiz de Salles Mourão, Vicente José Ferreira, Carlos Alberto Soares Corrêa, Pedro Paulo de Figueiredo e Aloizio Augusto Barbosa Tôres Pereira.

"No aniversário dos memoráveis episódios em que a população desta cidade rechaçou os representantes do comunismo internacional, que, sob o rótulo da CUTAL, queriam tramar aqui a bolchevisação da América do Sul, a *Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade*, a qual teve a honra de participar de modo tão relevante de tais acontecimentos, organizando e entregando ao então Presidente Goulart um abaixo-assinado de protestos com 60 000 assinaturas, se congratula calorosamente com o povo mineiro.

Ao mesmo tempo, a S.B.D.T.F.P., leva ao conhecimento do povo de Belo Horizonte mais uma iniciativa dela destinada a combater o proleto comunista no Brasil.

Podem os católicos colaborar com um regime comunista? Muitos espíritos desorientados têm respondido pela afirmativa. E daí tem provindo para nosso País não pequena confusão.

O Professor Plínio Corrêa de Oliveira, Catedrático da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Presidente do Diretório Nacional de *Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade* publicou um estudo em que demonstra ser imoral e catastrófica a colaboração dos católicos em todo e qualquer regime comunista.

Essa obra, suscinta mas profunda, do ilustre pensador patriótico, intitulada "A Liberdade da Igreja no Estado Comunista", foi objeto da seguinte carta de louvor procedente do Vaticano (S.C. dos Seminários e Universidades), dirigida a D. Antonio de Castro Mayer, Bispo de Campos, e assinada pelo eminentíssimo Cardeal Pizzardo:

"Excma. Revma.

Somente agora pudemos ler o amplo e profundo estudo do ilustre *prof. Plínio Corrêa de Oliveira*, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sobre o importante tema "A Liberdade da Igreja no Estado Comunista" (3a. Edição ampliada; São Paulo, 1964), que V. Excma. Revma. teve a bondade de encaminhar a esta Sagrada Congregação, com a amabilíssima carta chegada aos nossos escritórios em novembro passado.

Ao mesmo tempo que lhe exprimimos a nossa sincera gratidão, congratulamo-nos com V. Excma. Revma. e com o Engrégio Autor, merecidamente célebre pela sua Ciência Filosófica, Histórica e Sociológica, e auguramos a mais larga difusão ao Denso Opúsculo, que é um eco fidelíssimo de todos os documentos do Supremo Magistério da Igreja. Inclusive as luminosas Encíclicas "Mater et Magistra" de João XXIII, e "Ecclesiam Suam" de Paulo VI, felicemente reinante.

Queira o senhor conceder a todos os católicos que compreendam a necessidade de estarem unidos "In Uno Sensu Eademque Sententia", a fim de evitar as ilusões, enganos e perigos que hoje ameaçam inteiramente a sua Igreja!

Com sentimentos de particular estima e consideração, de todo o coração nos professamos novamente, de V. Excma. Revma. devotíssimo in Jesu Christo.

† G. Card. Pizzardo
† Dino Staffa
Secretário"

A *Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade*, tendo o prazer de comunicar o auspicioso fato à população de Belo Horizonte, comunica ao mesmo tempo que dentro de poucos dias distribuirá esta obra às livrarias da cidade, onde a poderão encontrar quantos queiram esclarecimentos acessíveis e abalizados sobre o momentoso assunto, louvados pelo agrégio Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades do Vaticano." (ABIM)

AS DEZ MAIS

A reavaliação dos ativos, realizada recentemente pelo Governo Federal, modificou a lista das 10 mais poderosas empresas que atuam no Brasil. Agora a classificação é esta, em bilhões de cruzeiros:

- 1a. — Belgo Mineira (aço — MG) — Cr\$ 70
- 2a. — Ishikawajima do Brasil (estaleiros GB) — Cr\$ 54
- 3a. — Matarazzo (indústrias diversas SP) — Cr\$ 52
- 4a. — Volkswagen (automóveis SP) — Cr\$ 45.
- 5a. — Willys (automóveis — SP) — Cr\$ 44.
- 6a. — Brahma (bebidas — GB) Cr\$ 38
- 7a. — Mercedes Benz (automóveis — SP) — Cr\$ 37.
- 8a. — Souza Cruz (cigarros — GB) — Cr\$ 36.
- 9a. — Ford (automóveis — SP) Cr\$ 31.
- 10a. — Esso Brasileira (petróleo) — GB) — Cr\$ 29.

Registro Civil EDITAIS

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: David Stanislaski e Irene Kuminecka. Ele, natural deste Estado, nascido em Canoinhas, no dia 31 de outubro de 1928, lavrador, solteiro residente em Pulador, n/mun., filho de Matias Stanislaski, falecido e de Dona Teófila Dominikoski, residente em Lageado Liso, n/mun. Ela, natural deste Estado nascida em Pulador, n/mun. no dia 17 de Junho de 1933, doméstica, solteira, residente em Pulador, n/mun., filha de Alexandre Kumineck e de Dona Vanda Kuminecka, residentes em Pulador, n/mun.

Faz saber que pretendem casar: Vicente Chaicka e Francisca Malacovski. Ele, natural deste Estado nascido em Major Vieira, d/Estado, a 22 de janeiro de 1917, lavrador, solteiro, domiciliado n/m. e residente em Rio Bonito, n/m., filho de Francisco Chaicka e de Mariana Chaicka, ambos já falecidos.

Castelo Branco: Eleição em São Paulo, Tampão ou prorrogação nos Estados

BRASILIA, 11 (Transpress) — O presidente Castelo Branco recebeu, hoje, às 19 horas, no planalto, os jornalistas credenciados ali a fim de conceder-lhes entrevista coletiva.

Acentuou, inicialmente, o presidente da República, que o fazia pela primeira vez em Brasília e que selecionara certo número de perguntas das que lhe haviam sido apresentadas através do secretário da Imprensa, a fim de não alongar demasiadamente esse seu primeiro contato coletivo com os jornalistas.

A primeira pergunta formulada ao chefe do governo manifestava ansiedade nos meios políticos quanto às eleições. Em resposta disse o presidente Castelo Branco que "eleições constituem vitalidade democrática. A revolução, que está restaurando a democracia no Brasil, não deve temer a eleição e, pelo contrário, garanti-la. Compreendo a ansiedade como desejo de prática democrática do voto".

A segunda indagação, quanto a eleições, dizia respeito sobre se haverá ou não pleito municipal em São Paulo, no próximo mês, ao que respondeu o chefe da Nação: «Não compete a mim adiar ou suprimir a eleição do próximo mês na capital de São Paulo, nem procurarei modificar a legislação para se fazer uma coisa ou outra. Penso que a matéria pertence ao Tribunal Superior Eleitoral, caso alguém queira representar sobre o assunto. Lamento, no entanto, não seja aplicado nessa eleição, de nove candidatos, o princípio da maioria absoluta».

A respeito de uma outra indagação da imprensa em torno da substituição dos 11 governadores, disse o presidente Castelo Branco: «Examinando o problema na base de duas pressas: considero a eleição como uma das condições da democracia. Reconheço, por outro lado, a necessidade de se dar desde já solução integral à consciência de mandatos. Não vejo conveniência em se fazer uma eleição direta para mandato de governador de 1 ano, nem é recomendável um mandato de 5 anos. Estou examinando então, se devo propor ao Congresso uma emenda constitucional com a qual seja deferido à Assembléia estadual o encargo da eleição indireta para uma mandato-tampão, de um ano, ou prorrogação do mandato dos atuais 11 governadores. Tenho a impressão de que as opiniões estão divididas».

A quarta e última formulada ao presidente foi a seguinte: Consta que o Alto Comando das Forças Armadas tratou de eleições e mesmo de candidatos, nada sendo fornecido à imprensa.

Pode se saber o certo?

Respondendo, o presidente Castelo Branco afirmou que «a reunião do Alto Comando das Forças Armadas não deliberou absolutamente sobre assuntos políticos. Tratou de assuntos militares do momento e, sobretudo, de reformas e integração das Forças Armadas».

Ela, natural deste Estado nascida em Pulador n/m. a 30 de outubro de 1926, doméstica, solteira, domiciliada n/m. e residente em Rio Bonito, n/m. filha de Théophile Malacovsky e de Florentina Malacovsky, ambos já falecidos.

exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

Major Vieira, 12 de fevereiro de 1965.

Pedro Veiga Sobrinho
Escrivente Juramentado

Apresentaram os documentos

Prefeitura Municipal de Major Vieira

PODER EXECUTIVO

04 - Setor de Segurança Pública

Demonstração das Despesas Por Verbas e Consignações

Despesas Correntes

Verba - 3.1.0.0 - Custeio

Consignações:

3.1.4.0 - Encargos Diversos	10.000
Total da Verba 3.1.0.0	10.000
Total das Despesas Correntes	10.000
TOTAL GERAL	10.000

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 10 de Novembro de 1964

Antonio Maron Becil
Prefeito Municipal

Reinaldo Crestani
Contador Contratado

PODER EXECUTIVO

05 - Setor de Saúde Pública

Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações

Despesas Correntes

Verba - 3.1.0.0 - Custeio

Consignações:

3.1.4.0 - Encargos Diversos	210.000
Total da Verba 3.1.0.0	210.000

Verba 3.2.0.0 - Transferências Correntes

Consignações:

3.2.1.0 - Subvenções Sociais	40.000
Total da Verba 3.2.0.0	40.000

Total das Despesas Correntes

250.000

TOTAL GERAL

250.000

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 10 de Novembro de 1964

Antonio Maron Becil
Prefeito Municipal

Reinaldo Crestani
Contador Contratado

Prefeitura Municipal de Major Vieira

Juizo de Direito da Comarca de Canoinhas

Edital de Praça de Bens

O Doutor Wilson Vidal Antunes, Juiz de Direito da Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem expedido nos autos de Ação Executiva autuada sob nº. 4171 de 7 de junho de 1963 que se processa perante este Juizo e Cartório, que atendendo ao que lhe foi requerido por Thomaz Theodorovicz Filho e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 2 de fevereiro de 1964, autorizou a venda, em haata pública dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes a ERVINOKARVÁT que serão levados a público praça de venda a arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vèzes fizer, no dia 10 (dez) de março de 1965, às catorze horas, na porta principal da Prefeitura Municipal de Canoinhas, Estado de Santa Catarina. Descrição dos bens e avaliação respectiva, que serão levados à praça: Uma casa de moradia, construída de madeira, coberta de telhas, com diversas repartições, cercada com ripas de imbuia, situada na rua Paula Pereira, prolongamento, confrontando de um lado com José Antonio Matoso, pela frente com a rua Paula Pereira e fundos com quem de direito, a qual foi avaliada em Cr\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros).

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e por cópia publicado no jornal local "Correio do Norte" por 3 (três) vezes, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência pelo menos, de vinte dias da praça respectiva. Dado e passado nesta cidade de Canoinhas, aos dois dias do mês de fevereiro de mil; novecentos e sessenta e cinco. Eu ZAIDEN E. SELEME, Escrivão, mandei datilografar, conferir e subcrevi.

Wilson Vidal Antunes
Juiz de Direito 2x

Foto João

O seu Foto...

para sempre bem servir

Quadros e Molduras

O tamanho e modelo que você desejar

Colocação de Vidraças

Fone, 277

(Foto João - secção anexa)

CÓDIGOS			DESIGNAÇÃO DA DESPESA	PARCELAS		TOTAL
Funções	Categorias Econômicas	Itens		Cr.	Cr.	
			PODER EXECUTIVO			
			03 - Setor de Tesouraria e Fiscalização			
			(Encargos Gerais)			
			Despesas correntes			
			Despesas de custeio			
00	3.0.0.0		Pessoal			
	3.1.0.0		Pessoal Civil			
	3.1.1.0		Para Substituição de Funcionários Licenciados	80.000		
	3.1.1.1		Para Admissão de extranumerários	70.000		
		3.1.1.0-29	Total da Consignação 3.1.1.0		150.000	
00	3.1.2.0		Material de Consumo			
		3.1.2.0-31	Material Para o Serviço de Limpeza do prédio da Pref.	10.000		
			Total da Consignação 3.1.2.0		10.000	
00	3.1.3.0		Serviços de Terceiros			
		3.1.3.0-32	Seguro Contra Acidentes no Trabalho	100.000		
		3.1.3.0-33	Seguro de bens móveis e imóveis	20.000		
		3.1.3.0-34	Emolumentos, Registro Civil e Juiz	20.000		
		3.1.3.0-35	Despesas policiais e Judiciárias	20.000		
		3.1.3.0-36	Gratificação à auxiliar da J.A.M.	120.000		
		3.1.3.0-37	Despesas Imprevistas	100.000		
			Total da Consignação 3.1.3.0		380.000	
00	3.1.4.0		Encargos Diversos			
		3.1.4.0-38	Reposições e Restituições de Impostos e Taxas	30.000		
			Total da consignação 3.1.4.0		30.000	
			Total da Verba 3.1.0.0			570.000
82	3.2.0.0		Transferências Correntes			
	3.2.3.0		Inativos			
		3.2.3.0-39	Aos Servidores Municipais Aposentados	24.000		
			Total da Consignação 3.2.3.0		24.000	
82	3.2.4.0		Pensionistas			
		3.2.4.0-40	Pensão a Vva. Otilia Kachimack	12.000		
			Total da Consignação 3.2.4.0		12.000	
83	3.2.5.0		Salário Família			
		3.2.5.0-41	Salário Família aos Servidores Municipais	80.000		
			Total da Consignação 3.2.5.0		80.000	
83	3.2.8.0		Contribuições de Previdência Social			
		3.2.8.0-42	Contribuição à Institutos de Previdência Social	200.000		
			Total da Consignação 3.2.8.0		200.000	
			Total da Verba 3.2.0.0			316.000
			Total das Despesas Correntes			886.000
			PODER EXECUTIVO			
			04 - Setor de Segurança Pública			
			Despesas Correntes			
			Despesas de Custeio			
			Encargos Diversos			
05	3.0.0.0		Ao Estado para Manutenção do Destacamento Policial	10.000		
	3.1.0.0		Total da Consignação 3.1.4.0		10.000	
	3.1.4.0		Total da Verba 3.1.0.0			10.000
		3.1.4.0/43	Total das Despesas Correntes			10.000
			PODER EXECUTIVO			
			05 - Setor de Saúde Pública			
			Despesas Correntes			
			Despesas de Custeio			
			Encargos Diversos			
85	3.0.0.0		Serviços de Assistência Social:			
	3.1.0.0		A) — Aplicação da taxa de Assistência Social	15.000		
	3.1.4.0		B) — Sepultamento de Indigentes	15.000		
			C) — Amparo à Maternidade e à Infancia	30.000		
		3.1.4.0/44	Total da Consignação 3.1.4.0 Assist. Social		60.000	
		3.1.4.0/45	Saneamento:			
			A) — Desobstrução de Corregos e Rios	50.000		
			B) — Drenagem De Terrenos Alagadiços	50.000		
			C) — Limpeza de Valos, Boeiros, e Sargetas	50.000		
			Total dos Serviços de Saneamento		150.000	
			Total da Consignação 3.1.4.0		210.000	
			Total da Verba 3.1.0.0			210.000
89	3.2.0.0		Transferências Correntes			
	3.2.1.0		Subvenções Sociais			
		3.2.1.0/46	Subvenções Sociais:			
			A) — Subvenção ao Hospital Santa Cruz	40.000		
			Total da Consignação 3.2.1.0		40.000	
			Total da Verba 3.2.0.0			250.000
			Total das Despesas Correntes			250.000

Prefeitura Municipal de Major Vieira, 10 de novembro de 1964
Antonio Maron Becil
Prefeito Municipal

Reinaldo Crestani
Contador Contratado



POMADA

MINANGORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.



A CASPA E QUEDA DE SEUS CABELOS USANDO

PETROLINA MINANGORA

TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

PELOS LARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

ANIVERSARIAM-SE

Hoje: as sras. dnas. Ingeburg esp. do sr. João Wunderlich, Maria Ivone esp. do sr. Osmar Galloti; os srs. Ari Scheidt, Vinicius Marcus Allage; o jovem Ivan José Zukow; as meninas Cheila Elizabeth filha do sr. Ary Cornelzen, Isolda filha do sr. Antonio Holler; os meninos Osmar Rogerio filho do sr. Joaquim A. Pereira e Luiz Carlos filho do sr. Alois Dobrychlop.

Amanhã: a srta. Selma Maria Gliniski; a menina Terezinha Maria filha do sr. Idalino F. Tulio

Dia 15: a sra. dna. Edwiges esp. do sr. Nereu Fontoura; os srs. Jahyr Damaso da Silveira, Duiho Cornelzen; a srta. Ivete Straube, Valões e o menino Nelson filho do sr. Rodolfo Frantz

Dia 16: a sra. dna. Ana esp. do sr. Alvaçyr Leão em São Paulo; os srs. Alcides Cubas, Silvino Alfredo Koch, Antonio Wibbell; o jovem João Miretzki e os meninos Armando filho do sr. Carlos Mülbauer, Ivan Antonio filho do sr. Francisco Koehler, Celso filho do sr. Argemiro Rosa.

Dia 17: as sras. dnas. Marina esp. do sr. dr. Tarcisio Schaefer, Eugenia Olga esp. do sr. dr. Clemente Procopiak res. em Curitiba, Maria esp. do sr. Carlos Czéch, Alvine

esp. do sr. Alfredo Baukat; os srs. Silvio Wiltchnig, Ewald Carneiro de Paula, de São José das Pinhas, Odilon Davet, Ludovico Kichiléski; o jovem Glaucio Allage; as meninas Dolores filha do sr. Carlos Mülbauer, Maria Ecilda filha do sr. Eraldo Spitzner e Marguit filha do sr. Victor Tomaschitz.

Dia 18: a sra. dna. Bronislava Ambrozina esp. do sr. Estanislau Krisan; o sr. Abraão Mussi; a menina Ana Maria filha do sr. Idalino F. Tulio; os meninos Darío Nei filho do sr. João Artner Leandro Gonçalves, Simão filho do sr. Zakei Seleme e Emerson Dimas filho do sr. Henrique Artner.

Dia 19: a sra. dna. Terezinha esp. do sr. Clemente Antonovicz; as stas. Diva Maria Carneiro de Carvalho, Maria Salete Granemann Costa e as meninas Ilxer Rosalia filha do sr. João Artner Leandro Gonçalves e Ines Bernadete filha do sr. Lucio Bialeski.

Aos aniversariantes auguramos felicidades.

NASCIMENTO

Dia 5 último, no Hospital Santa Cruz, veio enriquecer o lar de Dna. Maria e José Stockler Pinto, um forte garoto que recebeu o nome de José Henrique Stockler Pinto.

Nossos cumprimentos.

NOTAS ESPARSAS

Esteve em nossa cidade, por alguns dias, em visita a seu sogro, sr. Raymundo Flôres, o conterrâneo, sr. William Castelains, agora residente em Maringá e alto funcionário da firma Hermes Macedo.

x x x

De retomo em nossa cidade, já dirigindo, de novo, a BIC, o conchecido e culto sacerdote, Frei Elziário Schmitt, que passou vários anos fóra, servindo nas Paróquias de Londrina, Pr. e Joaçaba, neste Estado.

x x x

Este ano teremos carnaval em Canoinhas, foi o que decidiram as diretorias da Sociedade Beneficente Operária e Clube Canoinhense e Grêmio XV de Julho. Orquestra nesse sentido já foi contratada para dois bailes na SBO e um no Clube, com duas tardes dansantes.

x x x

Depois de amanhã, segunda feira, o fim das gostosas férias e o reinício do curso primário em todos os estabelecimentos de ensino.

x x x

Segunda feira última, a convite do competente agrônomo, dr. Conrado Zimmermann, da ACARESC, assistimos a colheita de uma pequena área de batata, plantado em terras do próspero colono, sr. José Graff, em Palmital e assistido pela Acaresc e cujo resultado foi dos mais compensadores.

x x x

Retornou para a Guansbara, o acadêmico de engenharia, João Pereira irmão do sr. Ayrton Pereira e que passou grande parte de suas férias em nossa cidade.

x x x

A sede do SESI em nossa cidade, instalada no Edifício do Sindicato da Indústria, no bairro do Sossêgo, vai mudar para o centro, no edifício do sr. Edy Rondbuchner, à Rua Major Vieira

x x x

O Santa Cruz S. C. após memorável campanha que elevou bem alto o nome de Canoinhas, como único representante do norte catarinense no estadual, como líder e já classificado, rumará amanhã para Lages afim de enfrentar o Guarany, no seu penúltimo compromisso das semi-finais.

x x x

Assim, teremos grandes e sensacionais jogos no Estádio Alinoz Vieira Corte entre o esquadrão de casa e possivelmente Hercílio Luz, de Tubarão e Olímpico de Blumenau, prováveis campeões da chave um e dois.

CORREIO DO NORTE

O SANTA CRUZ JÁ ESTÁ CLASSIFICADO

Após uma brilhante campanha, principalmente nos gramados do oeste, onde colheu duas vitórias e dois expressivos empates, o Santa Cruz S. C. de nossa cidade, unico e legitimo representante do norte catarinense, vem de se classificar para a disputa da finalíssima do campeonato catarinense de futebol. A classificação veio antecipada, em consequência da derrota do Guarany de Lajes, domingo ultimo, em Concórdia, frente ao Sadia, pelo score de 1 a 0. Tem o conjunto de casa ainda dois compromissos. um em Lages, amanhã, com o Guarany e outro domingo próximo, em Joaçaba, com o Comercial. Assim, os alviteles, com apenas cinco pontos perdidos, mesmo perdendo os dois compromissos, já estão classificados para as finalíssimas, como dissemos.

Contudo, o esquadrão de casa, vai lutar agora e com todo empenho, pela liderança da chave, pois para isso basta simplesmente um empate, desde que o Internacional seja superado, como se espera, em Concórdia, com o Sadia.

O Santa Cruz reforçará sua retaguarda para as finais

É pensamento dos diretores do Santa Cruz reforçar sua linha de zagueiros para os próximos compromissos com os campeões das zonas 1 e 2. Para isso, estão com suas vistas voltadas para Curitiba onde irão buscar um central e um lateral.

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE — às 20,15 horas — impróprio até 14 anos

Os Três Desafios de Tarzan

c/Jock Mahoney, Woody Strode e o baby elefante Hugry
Três vezes mais eletrizantes que todos os anteriores Tarzans.

Filmado em cores na Tailândia! Em Dyaliscope e Metrocolor.

DOMINGO — às 13,30 horas — censura livre

Os Três Desafios de Tarzan

às 16,00 horas — censura livre
DOMINGO — às 19,30 horas — Impr. até 14 anos
às 21,30 horas

A SETA DE OURO

c/ Tab Hunter, Rosana Podesta, Umberto Melnati e Mario Feliciano

Façanhas sem conta... e cada qual mais espantosa!
Aventuras incríveis na terra mais exótica.

2a. Feira - às 20,15 horas — REPRISE — Proibido 14 anos

3a. e 4a. Feira — às 20,15 horas impróprio até 14 anos

O Mensageiro da Vingança

com Henry Silva, Elizabeth Montgomery, Sammy Davis Jr. e Hank Henry.

Era alto, moreno e simpático, mas perigoso...
matava a sangue frio.

5a. e 6a. Feira — às 20,15 horas — imp. até 14 anos

As Neves de Kilimanjaro

com Gregory Peck, Susan Hayward e Ava Gardner.

Ginásio Santa Cruz

A DIRETORIA do Ginásio Santa Cruz avisa aos pais, alunos e interessados que a MATRICULA iniciará dia 15 do corrente.

A anuidade escolar será de Cr\$ 9 5000, sendo cobrada a primeira prestação de Cr\$ 10 000 no ato da Matricula.

No presente ano continuamos matendo CCNVENIO com o Estado. Não sabemos ainda qual a quota paga pelo Governo

Exames de Admissão: Dias 22, 23 e 24 realizar-se-ão os Exames de 2a. Época. Aos novatos será cobrada a taxa de Cr\$ 1.000.

Canoinhas, 5 de fevereiro de 1965.

Irmão José Damian
Diretor

n 3x

Porcelana - Vidros - Louças - Alumínio - Esmaltados

CASA FISCHER

Perfinho do Viaduto